

OS EFEITOS DO CONCURSO PARA MAIORES DE 23 ANOS NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Thyene Bürkle

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)
thyene@gmail.com

Preciosa Fernandes

Centro de Investigação e Intervenção Educativas - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (CIIE – FPCEUP)
preciosa@fpce.up.pt

Angélica Monteiro

Centro de Investigação e Intervenção Educativas - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (CIIE – FPCEUP)
armonteiro@fpce.up.pt

A agenda política internacional tem vindo a assinalar a necessidade de aprendizagem ao longo da vida e da Sociedade do Conhecimento e a reforçar a importância de que todas as pessoas possam ingressar no Ensino Superior (UE, 2003; OCDE 2018). Seguindo esta orientação, e em conformidade com o paradigma de aprendizagem ao longo da vida, o Governo Português publicou o Decreto-Lei nº. 64/2006, através do qual pessoas maiores de 23 anos têm a possibilidade de ingressar neste nível de ensino sem a necessidade de terem cumprido a escolaridade obrigatória.. O concurso para maiores de 23 anos constitui um meio de assegurar a equidade do acesso e inclusão ao Ensino Superior em Portugal (Tonin,2017). A obtenção de uma formação de nível superior abre novas possibilidades para acederem ao *conhecimento poderoso* (Young, 2010) que lhes permite,

de modo legitimado, apropriarem-se de mais cultura e ascenderem socialmente (Amorim, 2013; Bourdieu & Passeron, 1992). A presente comunicação insere-se no âmbito do projeto de doutoramento, com o título provisório “Ingresso no Ensino Superior através do regime especial de acesso para “maiores de 23”: razões, sentidos e trajetórias”. Intenta-se problematizar limites e possibilidades deste regime de acesso ao Ensino Superior em promover condições de inclusão e de equidade social. De modo mais concreto, constituem objetivos do estudo: identificar razões que levam os estudantes, “maiores de 23”, a ingressarem no Ensino Superior e efeitos que a conclusão do Ensino Superior traz a nível da sua vida pessoal, social e profissional. O estudo será de natureza qualitativa (Amado, 2013), enquadrado pelo paradigma fenomenológico – interpretativo, com recurso ao estudo de caso em uma Universidade Pública do Norte de Portugal. Realizar-se-á análise de documentos, inquérito por questionário e entrevistas semiestruturadas. Pretende-se, em síntese, que o estudo contribua para aprofundar o conhecimento sobre a relação entre a obtenção de um curso superior por pessoas maiores de 23 anos com a democratização da educação e equidade social. O estudo justifica-se, por outro lado, pela importância de se dar visibilidade a uma medida política que tem na sua origem o propósito de promover maior equidade em educação (Amorim, 2013), possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior.

Palavras-chave: Ensino Superior, Maiores de 23”, Democratização da Educação, Equidade.

Referências

- Amado, J. (2013). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Coimbra (PT): Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Amorim, J. P. (2013). *Da Abertura das Instituições de Ensino Superior: a “Novos Públicos”: O Caso Português* [Doctoral dissertation, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa. <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/13549>
- Canário, R. (2000). A “aprendizagem ao longo da vida”. Análise crítica de um conceito e de uma política. *Psicologia da Educação. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação*. 10 (11) 29-52. Retirado de <https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/41384/27895>

- Bourdieu, P., & Passeron, J. C. (1992). *A reprodução: Elementos para um teoria do sistema de ensino*. (3ª ed.). Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora.
- Tonin, E. C., (2017). Os estudantes adultos e a equidade de acesso ao ensino superior. In Cristina Pinto Albuquerque, Albertina Lima Oliveira, Ana Maria Seixas, António Gomes Ferreira, Clara Cruz Santos, Maria Paula Paixão, & Rui Paquete Paixão (Eds.), *O ensino superior pós Bolonha: tempo de balanço, tempo de mudança*. (pp.171-177). Coimbra, Portugal. Retirado de <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/37062/1/O%20ENSINO%20SUPERIOR%20P%C3%93S%20BOLONHA.pdf>
- Young, M., (2010). *Conhecimento e currículo: Do socioconstrutivismo ao realismo social na sociologia da educação*. Porto: Porto Editora.